



PROJETO DE LEI Nº 033 /2026

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA MG

Sujeito a 02 Discussões

APROVADO

1ª Discussão e votação em 28/09/26
2ª Discussão e votação em 28/09/26
3ª Discussão e votação em


PRESIDENTE DA CÂMARA

DENOMINA “PONTE ANTÔNIO FRANCISCO FERREIRA (TONINHO DO MACEDO)” A PONTE LOCALIZADA SOBRE CURSO D’ÁGUA NA COMUNIDADE RURAL E QUILOMBOLA DO MACEDO, NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA, ESTADO DE MINAS GERAIS.

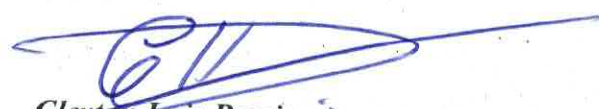
O Prefeito do Município de Itapecerica, Estado de Minas Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, propõe o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada “PONTE ANTÔNIO FRANCISCO FERREIRA (TONINHO DO MACEDO)”, a ponte localizada sobre o curso d’água na Comunidade Rural e Quilombola do Macedo, neste Município.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itapecerica-MG, 24 de agosto de 2026.


Gleyton Luiz Pereira
Prefeito Municipal

Recebemos
24/08/26
21432
Câmara Municipal de Itapecerica - MG



Mensagem nº: 021/2026 – GABPR

Itapecerica-MG, 24 de agosto de 2026

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para apreciação dessa Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei que denomina “Ponte Antônio Francisco Ferreira (Toninho do Macedo)” a ponte localizada na comunidade rural e quilombola do Macedo, no Município de Itapecerica, Estado de Minas Gerais.

A presente proposição tem por finalidade prestar justa e merecida homenagem à memória de Antônio Francisco Ferreira, carinhosamente conhecido como “Toninho do Macedo”, atribuindo seu nome à nova ponte de concreto construída para atender à comunidade do Macedo.

Nascido em 29 de dezembro de 1946, Antônio Francisco Ferreira chegou ainda jovem à localidade do Macedo, onde viveu grande parte de sua trajetória, constituiu sua família e estabeleceu profundas raízes com a comunidade. Pai de seis filhos, construiu, ao longo de sua vida, uma história marcada pelo trabalho, pela simplicidade, pela solidariedade e pelo compromisso com as pessoas que o cercavam.

Seu falecimento, ocorrido em 16 de agosto de 2021, deixou saudade entre familiares, amigos e moradores da comunidade, mas também deixou um legado de respeito, amizade e dedicação ao lugar que escolheu para viver e constituir sua família.

Durante muitos anos, Toninho esteve à frente da tradicional venda da comunidade do Macedo, estabelecimento que, mantido posteriormente por seus filhos, ultrapassou a função de simples comércio. O local tornou-se um importante espaço de convivência, encontro e apoio aos moradores, fazendo parte da vida cotidiana da comunidade e contribuindo para a preservação dos vínculos de amizade e solidariedade que caracterizam a vida no meio rural.



comunidade e contribuindo para a preservação dos vínculos de amizade e solidariedade que caracterizam a vida no meio rural.

Sua trajetória assume especial significado quando considerada a história da comunidade quilombola do Macedo, marcada por fortes laços familiares, culturais e comunitários, além de uma identidade construída e preservada ao longo de gerações.

Nesse contexto, Toninho do Macedo tornou-se uma pessoa reconhecida pelo espírito de solidariedade e pela disposição em auxiliar aqueles que necessitavam. Sua presença na comunidade foi marcada pela proximidade com os moradores, pelo acolhimento e pela disposição em colaborar com as famílias e com as demandas do cotidiano local.

Mais do que um comerciante, foi um homem integrado à vida da comunidade, alguém que participou de sua história e que, por meio de suas relações familiares e comunitárias, contribuiu para fortalecer os laços que unem as pessoas do Macedo.

A escolha de seu nome para denominar a nova ponte possui, portanto, um significado que ultrapassa a simples identificação de uma obra pública. Trata-se de preservar a memória de um cidadão que fez parte da história da comunidade e cuja trajetória permanece viva na lembrança de seus familiares, amigos e moradores.

A ponte, construída em estrutura definitiva de concreto, representa uma importante melhoria para a mobilidade e para o acesso dos moradores da comunidade, proporcionando maior segurança e melhores condições de deslocamento. Nesse sentido, associar à obra o nome de Antônio Francisco Ferreira é também estabelecer um elo simbólico entre a melhoria da infraestrutura pública e a memória daqueles que contribuíram para a construção da história local.

A denominação proposta constitui, ainda, uma forma de valorizar a identidade, a memória e a história da comunidade quilombola do Macedo, reconhecendo a importância das pessoas que, ao longo do tempo, ajudaram a construir e preservar seus vínculos sociais e comunitários.



Ao perpetuar o nome de Antônio Francisco Ferreira - “Toninho do Macedo” em uma obra destinada ao uso de toda a comunidade, o Município presta homenagem não apenas ao cidadão e ao chefe de família, mas também à sua trajetória de pertencimento, trabalho e dedicação ao lugar que fez parte de sua vida.

Dessa forma, considerando o vínculo do homenageado com a comunidade do Macedo, sua trajetória de vida e o reconhecimento de seus familiares e moradores locais, entendemos ser legítima e justa a denominação ora proposta.

Diante do exposto, em razão da relevância social, histórica e comunitária da presente homenagem, contamos com o imprescindível apoio dos nobres Edis desta Casa Legislativa para a apreciação e aprovação do presente Projeto de Lei.

Na oportunidade, renovo a Vossas Excelências os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Gleyton Luiz Pereira

Prefeito Municipal